



Audiência Pública - Avaliação das Metas Fiscais - III Quadrimestre de 2016

Secretaria de Estado da Fazenda

Goiânia | fevereiro de 2017

Secretaria de Estado da Fazenda



MARCONI FERREIRA PERILLO JÚNIOR
Governador do Estado

JOSÉ FERNANDO NAVARRETE PENA
Secretário de Estado da Fazenda

JOAQUIM CLÁUDIO FIGUEIREDO MESQUITA
Secretário de Gestão e Planejamento

ADAUTO BARBOSA JUNIOR
Secretário de Estado-Chefe da Controladoria Geral

SILVIO VIEIRA DA LUZ
Superintendente Executivo da Secretaria da Fazenda

OLDAIR MARINHO DA FONSECA
Superintendente do Tesouro Estadual

GILSON GERALDO VALÉRIO DO AMARAL
Superintendente de Orçamento e Despesa

STELLA MARIS HUSNI FRANCO
Superintendente Central de Controle Interno

MAÍRES AGDA MESQUITA MORAES
Gerente de Contas Públicas / SEFAZ

MÁRIO MENDES BARBOSA JUNIOR
Gerente de Planejamento e Projetos Financeiros / SEFAZ

ELAINE DE FÁTIMA AIRES
Gestora de Finanças e Controle / CGE



Sumário da Apresentação

1

Conjuntura Econômica

2

Balanço de 2016

3

Resultados do 3º Quadrimestre de 2016

4

Conclusões



Sumário da Apresentação

1

Conjuntura Econômica

2

Balanço de 2016

3

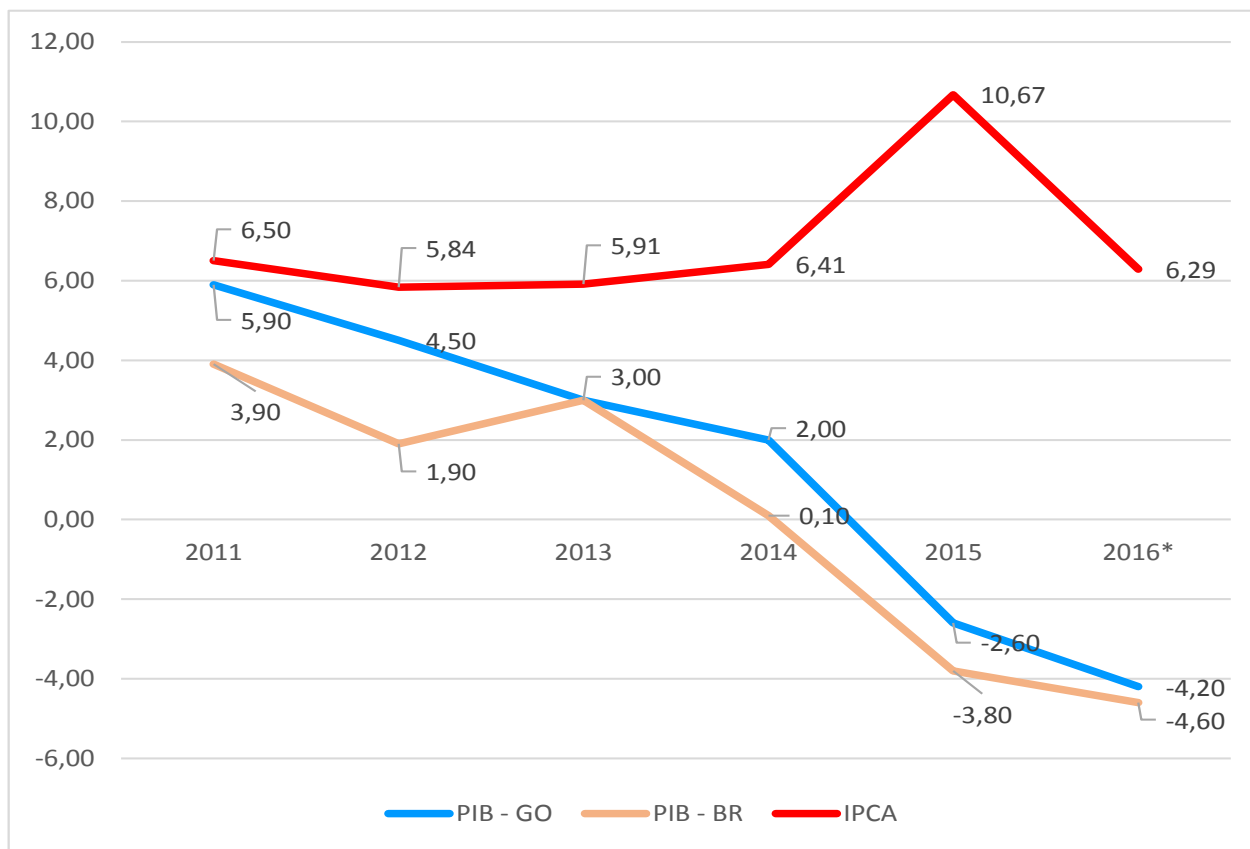
Resultados do 3º Quadrimestre de 2016

4

Conclusões



GRÁFICO I
INFLAÇÃO (IPCA) E PIB GOIÁS/BRASIL (%)

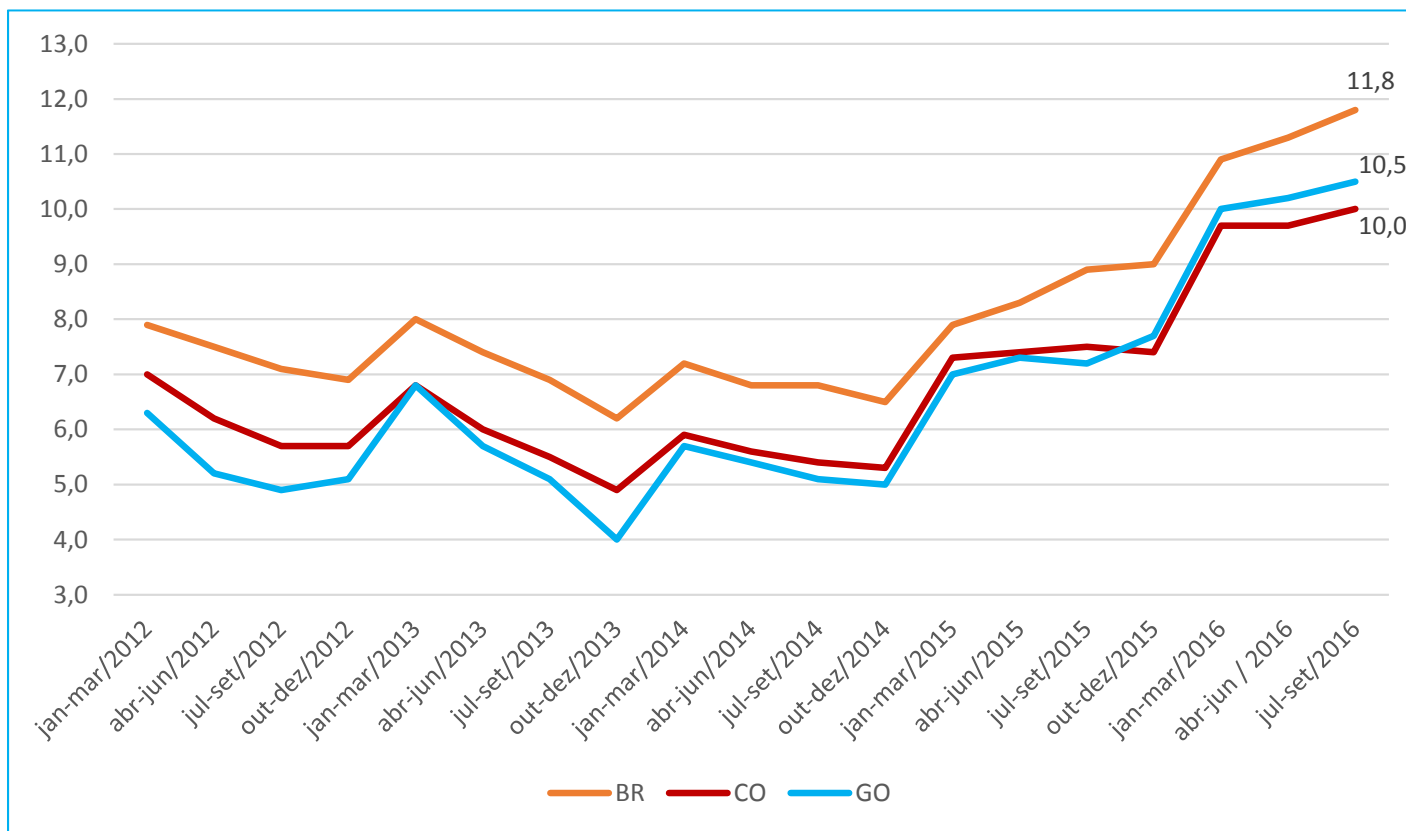


PIB 2015 GO será revisado pela SEGPLAN, e vai aumentar a queda.

PIB 2016 com base no trimestral, acumulado até o segundo semestre de 2016.



GRÁFICO II
TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%) – BRASIL, CENTRO-OESTE E GOIÁS



Fonte: PNAD contínua - IBGE



Sumário da Apresentação

1

Conjuntura Econômica

2

Balanço de 2016

3

Resultados do 3º Quadrimestre de 2016

4

Conclusões



✓ Evolução positiva da receita

➔ Acréscimo Nominal de 6,01% da receita tributária

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Dez / 2016 (A)	Jan a Dez / 2015 (B)	Crescimento (C = A - B)	Crescimento % (D = A / B)
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	11.811.590.003	11.141.775.706	669.814.296	6,01%
ICMS ¹	8.491.972.897	8.203.702.081	288.270.817	3,51%
IPVA ¹	486.860.569	390.110.020	96.750.549	24,80%
ITCD	189.213.043	235.254.256	-46.041.213	-19,57%
IRRF	1.192.866.523	1.101.461.332	91.405.191	8,30%
Taxas	1.450.676.971	1.211.248.018	239.428.953	19,77%

Fonte: Sistema de Contabilidade -SCG / SEFAZ-GO

Nota: Inflação no período de Jan/2016 a Dez/2016 - IPCA (IBGE) = 6,2881%.

OBS.: Crescimento Nominal da Receita Tributária no período foi de 6,01%, deduzindo o IPCA (IBGE), que foi de 6,2881%, chegamos a um Decréscimo Real de 0,26%.

¹ Valores Líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Dez/16 R\$ 4.151.409.434,85).



- ✓ A despesa total do Estado cresceu 3,42%, o que é muito positivo, considerando a trajetória fiscal do passado e a inflação de mais de 6% no ano, sem prejuízo aos serviços públicos.
- ✓ Custeio e folha apresentaram crescimento de 14,55% e 4,01%, respectivamente;
- ✓ A redução nas despesas veio na linha de investimento. Ainda assim, o Estado investiu, R\$935 milhões no ano de 2016 (R\$215MM recursos do tesouro);



- ✓ Os resultados orçamentários refletem o esforço fiscal e a realidade financeira do Estado.
- ✓ Importante reversão de tendência dos principais indicadores fiscais.
- ✓ Outro indicador de destaque: precisão orçamentária
 - ➔ Os desvios foram de 0,7% na receita total e de 6,6% na despesa total do Estado, o que mostra elevado grau de cumprimento do orçamento acordado no início do ano:

DISCRIMINAÇÃO	LDO 2016	REALIZADO 2016
Receita Primária	21.040.924.000	20.890.311.031
Despesa Primária	21.152.406.411	19.850.018.930



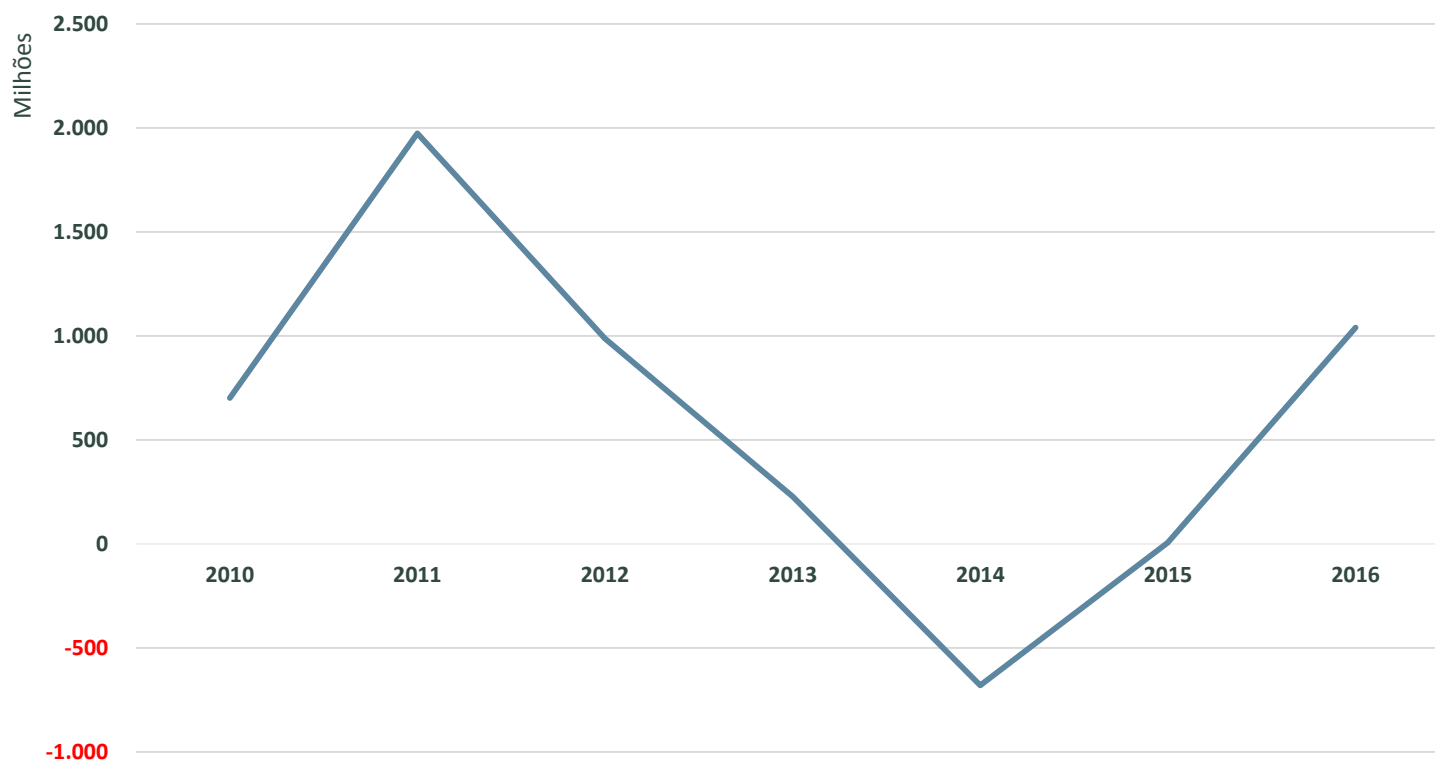
Surpresas positivas no resultado fiscal:

- ✓ **Receitas primárias inferiores em R\$151MM frente ao esperado nos números previstos inicialmente na LOA e Despesas primárias inferiores ao previsto em cerca de R\$1,302BI.**
- ✓ **Isso significa que o ajuste fiscal do ano garantiu o resultado primário positivo de R\$1,040 BI, significativamente melhor do que o déficit de R\$ 111 MM definido na meta fiscal.**



✓ Mudança de Rumo

RESULTADO PRIMÁRIO





Ações de Impacto

- ✓ **Reestruturação da área de Recuperação de Créditos da Dívida Ativa (Termo de cooperação SEFAZ/PGE e GPROT)**
 - carteira de parcelamento superou os 800MM (sem anistia fiscal)
 - pilotos de cobrança – referencia para outros Estados

- ✓ **Contingenciamento do Orçamento de 2016**

- ✓ **Elaboração da Nova LDO, para revisão da meta de resultado nominal, em razão da assunção da dívida da CELG e ainda da renegociação da dívida dos Estados junto à União.**

- ✓ **PRONEFI – Programa de Negociação Fiscal do Estado**
Total arrecadado: 981MM, sendo 241MM à vista e 740MM parcelado



Ações de Impacto

- ✓ **Reorientação da ação fiscal - FIS – Fiscalização inteligente e seletiva**
 - quebra de paradigma
 - nova forma de fiscalizar
 - combate à sonegação fiscal

- ✓ **Retomada do Projeto PROFISCO de modernização fazendária: FIS, Consultoria para melhoramento na recuperação de crédito, PAT-e, Nota Fiscal Consumidor Eletrônica, Conta Única**

- ✓ **PDEG – Programa de Desmobilização do Estado de Goiás**

- ✓ **Renegociação das Dívidas com a União (ainda em andamento)**



Sumário da Apresentação

1

Conjuntura Econômica

2

Balanço de 2016

3

Resultados do 3º Quadrimestre de 2016

4

Conclusões



Objetivos da Audiência Pública

- ✓ Cumprir um requisito legal: Demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais no III Quadrimestre de 2016, conforme disposto no § 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, assim redigido:

“Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, **o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre**, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais”.

- ✓ Dar ciência à sociedade da evolução dos números fiscais do Estado
- ✓ Controle e Planejamento: o acompanhamento periódico da execução orçamentária permite estimar a evolução das receitas e despesas do exercício e antecipar a necessidade de correções de rumo a tempo de garantir o cumprimento das metas fiscais definidas na LDO.



QUADRO I
METAS FISCAIS – 2016
DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS
(Artigo 4º da LC nº 101/2000 - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 18.979/15 – LDO)
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016 – RECURSOS DE TODAS AS FONTES
Receitas Primárias

ARRECAÇÃO DE JAN A DEZ/2016	
REALIZADO	20.890.311
PREVISTO LDO	21.040.924
DIFERENÇA	-150.613
VARIAÇÃO	-0,72%

Fonte: SCP-NET / SIOFI-NET / SEFAZ-GO

Nota: ¹ Previsão extraída e atualizada conforme as Metas e Projeções Fiscais do Anexo II de Metas Fiscais – Lei nº 18.979/15 – LDO (LDO Original para o exercício de 2016) - Valores Correntes. Valores Previstos na LDO referente ao III Quadrimestre/2016.



QUADRO II
METAS FISCAIS – 2016
DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS
(Artigo 4º da LC nº 101/2000 - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 18.979/15 – LDO)
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016 – RECURSOS DE TODAS AS FONTES
Despesas Primárias

DESPESAS DE JAN A DEZ/2016	
REALIZADO	19.850.019
PREVISTO LDO	21.152.406
DIFERENÇA	-1.302.387
VARIAÇÃO	-6,16%

Fonte: SCP-NET / SIOFI-NET / SEFAZ-GO

Nota: ¹ Previsão extraída e atualizada conforme as Metas e Projeções Fiscais do Anexo II de Metas Fiscais – Lei nº 18.979/15 – LDO (LDO Original para o exercício de 2016) - Valores Correntes. Valores Previstos na LDO referente ao III Quadrimestre/2016.



QUADRO III
METAS FISCAIS – 2016
DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS
(Artigo 4º da LC nº 101/2000 - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 18.979/15 – LDO)
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016 – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

DISCRIMINAÇÃO	PREVISÃO ATÉ O III QUADRIMESTRE ¹ (A)	REALIZADA (B)	DIFERENÇA (C = B – A)
I – Receitas não Financeiras (Receitas Primárias)	21.040.924.000	20.890.311.031	-150.612.969
II – Despesas não Financeiras ² (Despesas Primárias)	21.152.406.000	19.850.018.930	-1.302.387.070
III – Resultado Primário (I - II)	-111.482.000	1.040.292.101	1.151.774.101

Fonte: SCP-NET / SIOFI-NET / SEFAZ-GO

Nota: ¹ Previsão extraída e atualizada conforme as Metas e Projeções Fiscais do Anexo II de Metas Fiscais – Lei nº18.979/15 – LDO e Lei nº 19.570/16 – que alterou a LDO para o exercício de 2016 - Valores Correntes.

² Despesas Empenhadas.



GRÁFICO III
Resultados - 3º Quadrimestre de 2016
Receita Primária - composição

RECEITA PRIMÁRIA - ESTADO Em Bilhões

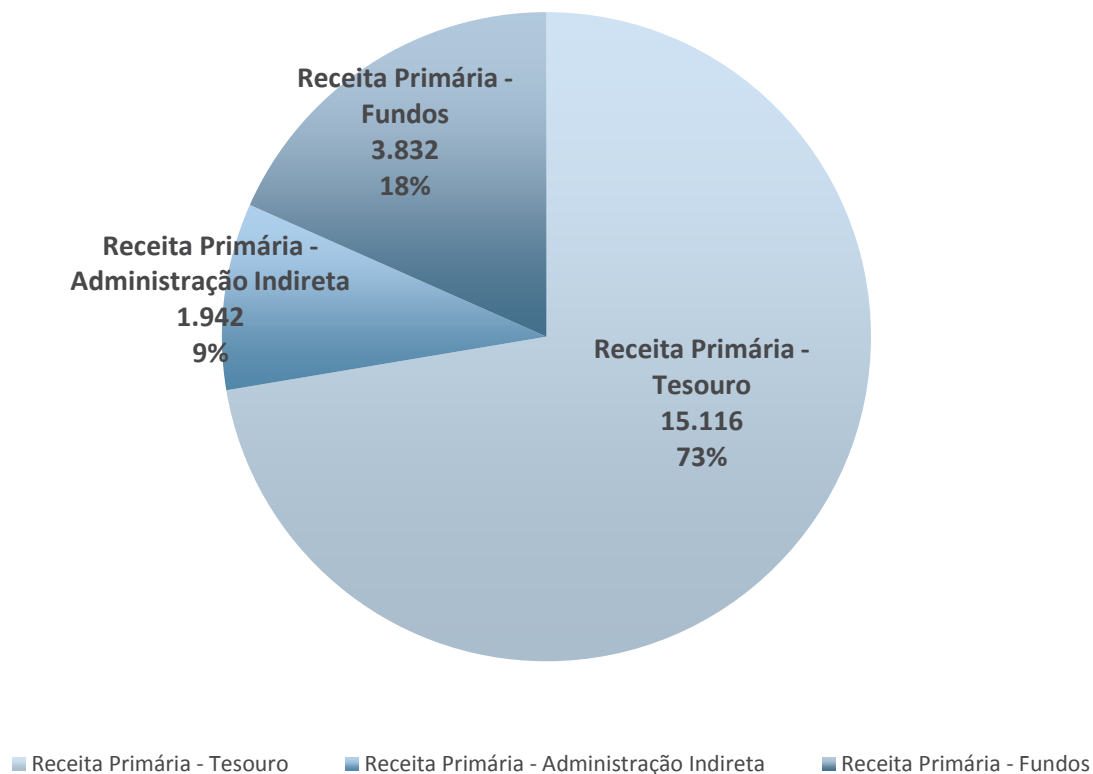




GRÁFICO IV
Evolução da Receita e Despesa - 3º Quadrimestre de 2016
Recursos Totais Primários X Recursos Líquidos do Tesouro

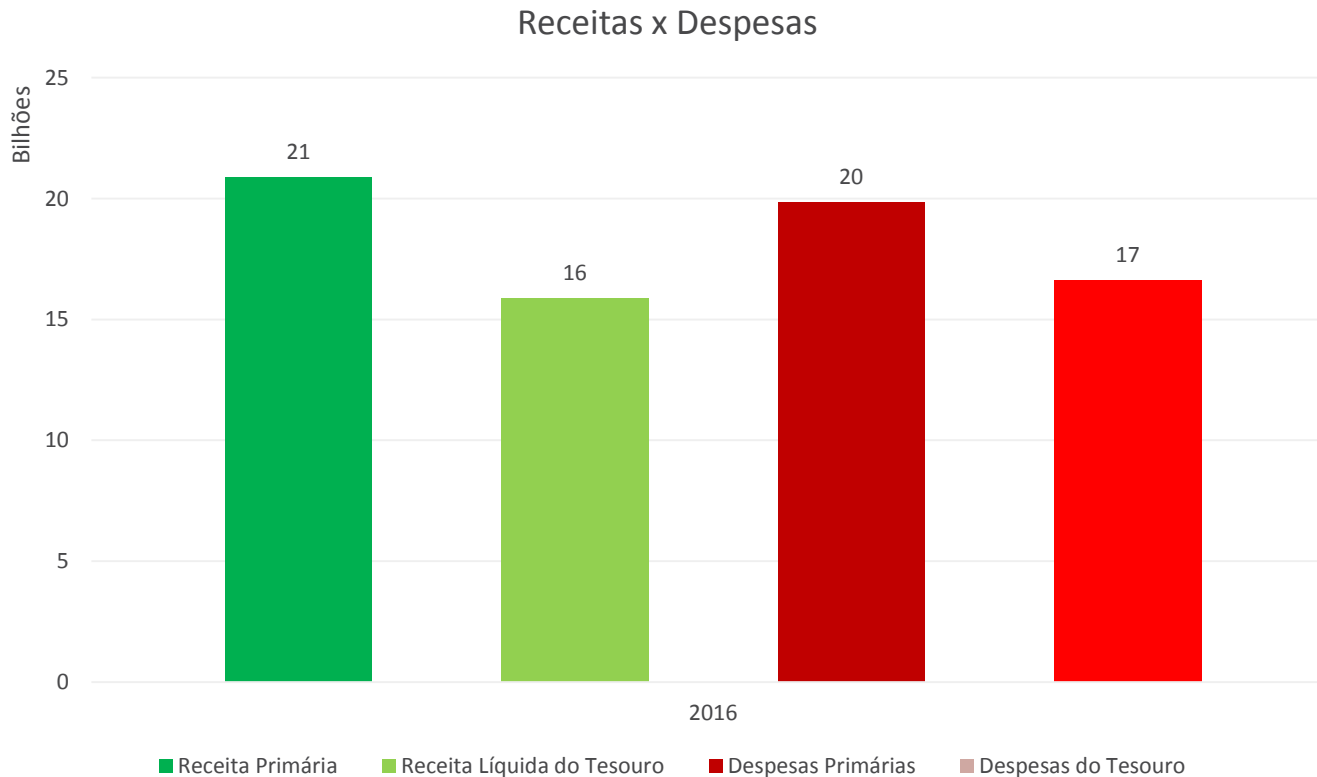




GRÁFICO V
Resultados - 3º Quadrimestre de 2015 / 3º Quadrimestre de 2016
Receita Líquida do Tesouro X Despesas do Tesouro

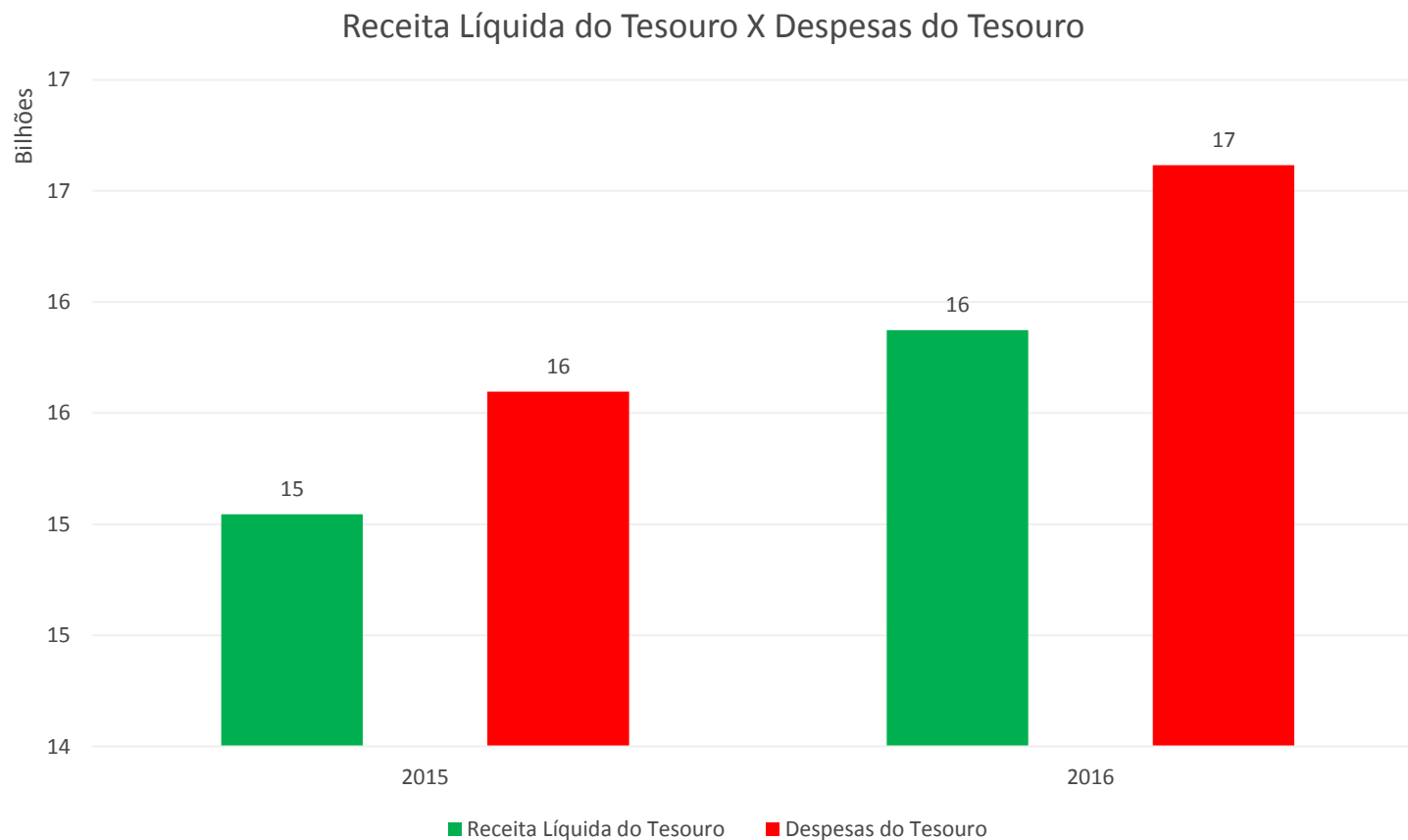




GRÁFICO VI EVOLUÇÃO DAS RECEITAS LÍQUIDAS E DESPESAS DO TESOURO ATÉ DEZEMBRO DE 2016

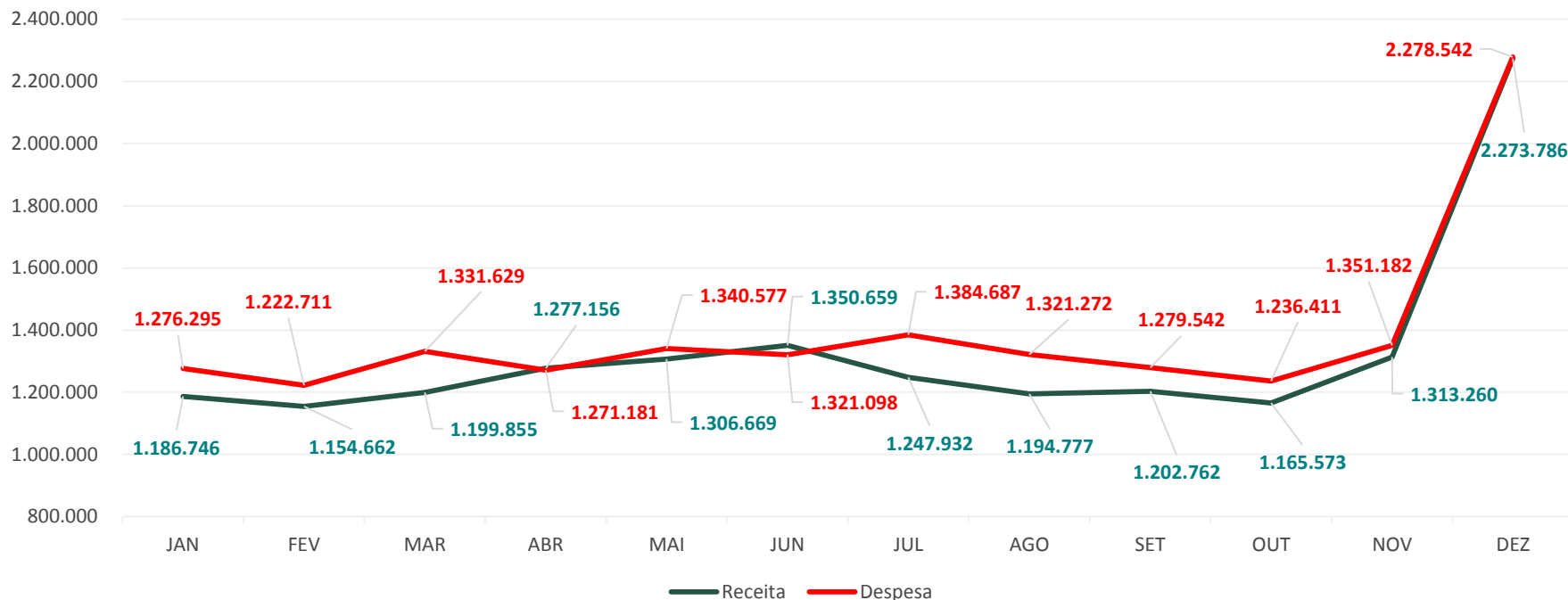
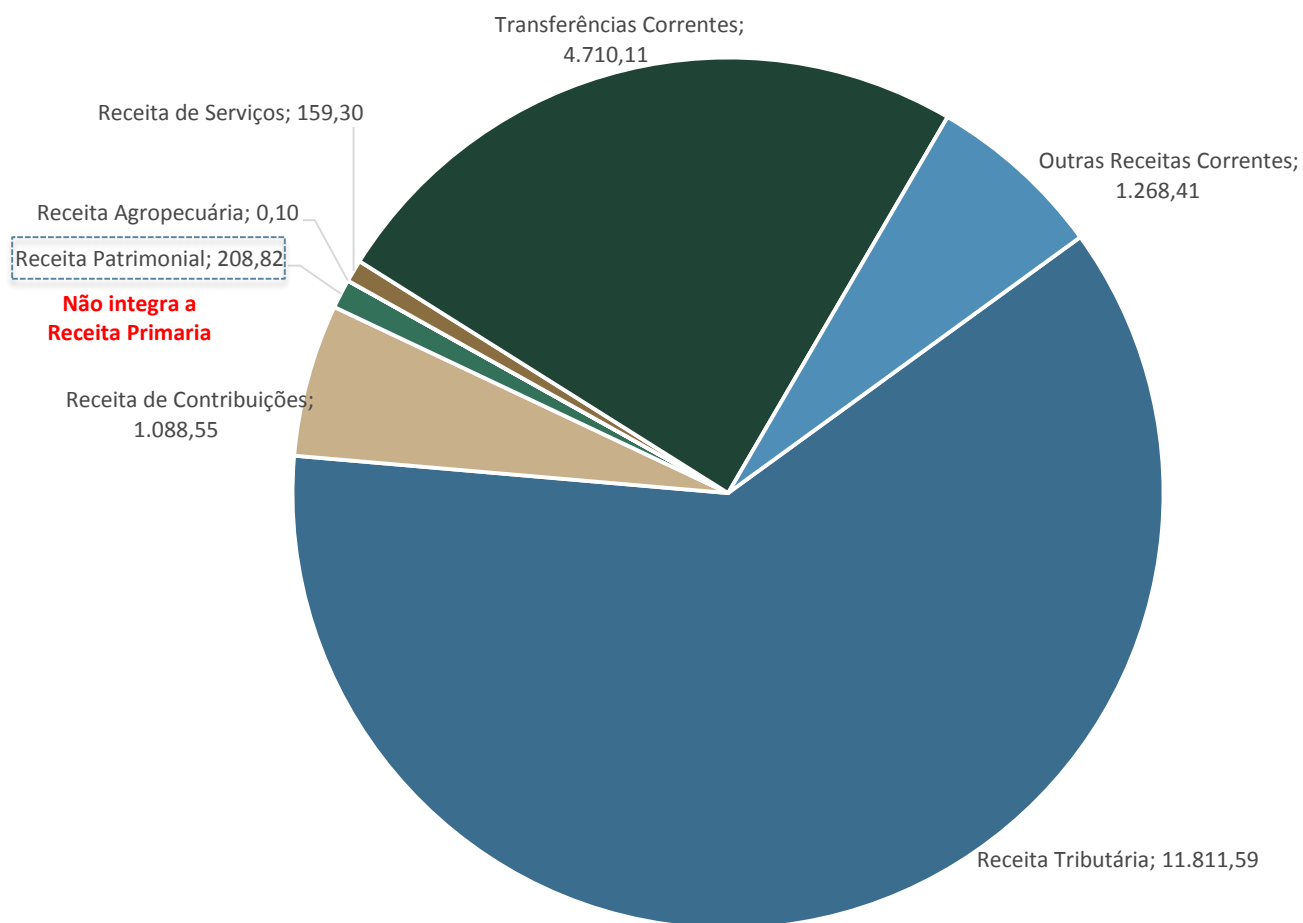




GRÁFICO VII Receita Corrente Líquida - RCL - 3º Quadrimestre de 2016 Composição

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA: 19.246,88 BILHÕES





QUADRO IV
METAS FISCAIS – 2016
DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS
(Artigo 4º da LC nº 101/2000 - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 18.979/15 – LDO)
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016 – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

DISCRIMINAÇÃO	PREVISÃO ATÉ O III QUADRIMESTRE ¹ (A)	REALIZADA (B)	DIFERENÇA (C = B – A)
Resultado Nominal	1.537.128.369	215.206.950	-1.321.921.419
Dívida Consolidada Líquida ²	19.395.172.930	18.048.342.453	-1.346.830.477

Fonte: SCP-NET / SIOFI-NET / SEFAZ-GO

Nota: ¹ Previsão extraída e atualizada conforme as Metas e Projeções Fiscais do Anexo II de Metas Fiscais – Lei nº 18.979/15 – LDO e Lei nº 19.570/16 – que alterou a LDO para o exercício de 2016 - Valores Correntes.

² Aumento da ordem de R\$ 2,160 bilhões na Dívida Consolidada em razão da inclusão da assunção da CELG-PAR realizadas no II quadrimestre, e da renegociação da dívida dos Estados junto à União.



QUADRO V - RESULTADO PRIMÁRIO – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

RECEITAS FISCAIS	RECEITAS REALIZADAS		DIFERENÇA (A - B)	%
	JAN A DEZ/16 (A)	JAN A DEZ/15 (B)		
I - RECEITAS FISCAIS CORRENTES (I)	20.824.446.763	18.958.849.443	1.865.597.320	9,84%
Receita Tributária (ICMS / IPVA / ITCD / Outras) ¹	11.811.590.003	11.141.775.706	669.814.296	6,01%
Receitas de Contribuições	2.870.974.460	2.746.623.433	124.351.027	4,53%
Receita Patrimonial Líquida	41.200.638	41.104.031	96.606	0,24%
Transferências Correntes (FPE / IPI / LC 87-96)	4.710.106.545	4.198.990.572	511.115.973	12,17%
Demais Receitas Correntes	1.390.575.118	830.355.701	560.219.418	67,47%
II - RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (II)	65.864.267	240.478.852	-174.614.585	-72,61%
III = I + II TOTAL - RECEITAS NÃO FINANCEIRAS	20.890.311.031	19.199.328.296	1.690.982.735	8,81%
DESPEAS FISCAIS	DESPEAS EMPENHADAS		DIFERENÇA (A - B)	%
	JAN A DEZ/16 (A)	JAN A DEZ/15 (B)		
IV = A + B DESPEAS CORRENTES LÍQUIDAS	18.864.507.373	17.619.281.337	1.245.226.036	7,07%
A - Pessoal e Encargos Sociais	13.008.346.350	12.506.910.446	501.435.904	4,01%
B - Outras Despesas Correntes (Programas Sociais/ Apoio Administrativo)	5.856.161.023	5.112.370.891	743.790.132	14,55%
V = C + D DESPEAS DE CAPITAL LÍQUIDAS	985.511.557	1.573.397.795	-587.886.239	-37,36%
C - Investimentos	935.839.392	1.491.719.272	-555.879.881	-37,26%
D - Inversões Financeiras	49.672.165	81.678.523	-32.006.358	-39,19%
VI = IV + V TOTAL – DESPEAS NÃO FINANCEIRAS	19.850.018.930	19.192.679.132	657.339.798	3,42%
III – VI = RESULTADO PRIMÁRIO	1.040.292.101	6.649.163	1.033.642.938	15545,4%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual.

¹ Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Dez/16 R\$ 4.151.409.434,85).

Variação Percentual nominal



**QUADRO VI – EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016
RECURSOS DE TODAS AS FONTES**

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Dez / 2016 (A)	Jan a Dez / 2015 (B)	Crescimento (C = A – B)	Crescimento % (D = A / B)
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	11.811.590.003	11.141.775.706	669.814.296	6,01%
ICMS ¹	8.491.972.897	8.203.702.081	288.270.817	3,51%
IPVA ¹	486.860.569	390.110.020	96.750.549	24,80%
ITCD	189.213.043	235.254.256	-46.041.213	-19,57%
IRRF	1.192.866.523	1.101.461.332	91.405.191	8,30%
Taxas	1.450.676.971	1.211.248.018	239.428.953	19,77%

Fonte: Sistema de Contabilidade -SCG / SEFAZ-GO

Nota: Inflação no período de Jan/2016 a Dez/2016 - IPCA (IBGE) = 6,2881%.

OBS.: Crescimento Nominal da Receita Tributária no período foi de 6,01%, deduzindo o IPCA (IBGE), que foi de 6,2881%, chegamos a um Decréscimo Real de 0,26%.

¹ Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Dez/16 R\$ 4.151.409.434,85).



QUADRO VII
COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA PREVISTA COM A REALIZADA
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO/ 2016
RECURSOS DE TODAS AS FONTES

DISCRIMINAÇÃO	Jan a Dez / 16		DIFERENÇA (C = B - A)	% TOTAL (D)	Meta Alcançada (E = B / A)
	PREVISÃO (A)	REALIZADO (B)			
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	12.413.661.111	11.811.590.003	-602.071.109	100,00%	-4,85%
ICMS ¹	9.325.241.000	8.491.972.897	-833.268.103	71,90%	-8,94%
IPVA ¹	446.573.000	486.860.569	40.287.569	4,12%	9,02%
ITCD	212.736.000	189.213.043	-23.522.957	1,60%	-11,06%
IRRF	1.141.528.000	1.192.866.523	51.338.523	10,10%	4,50%
Taxas	1.287.583.111	1.450.676.971	163.093.860	12,28%	12,67%

Fonte: Sistema de Contabilidade -SCG / SEFAZ-GO

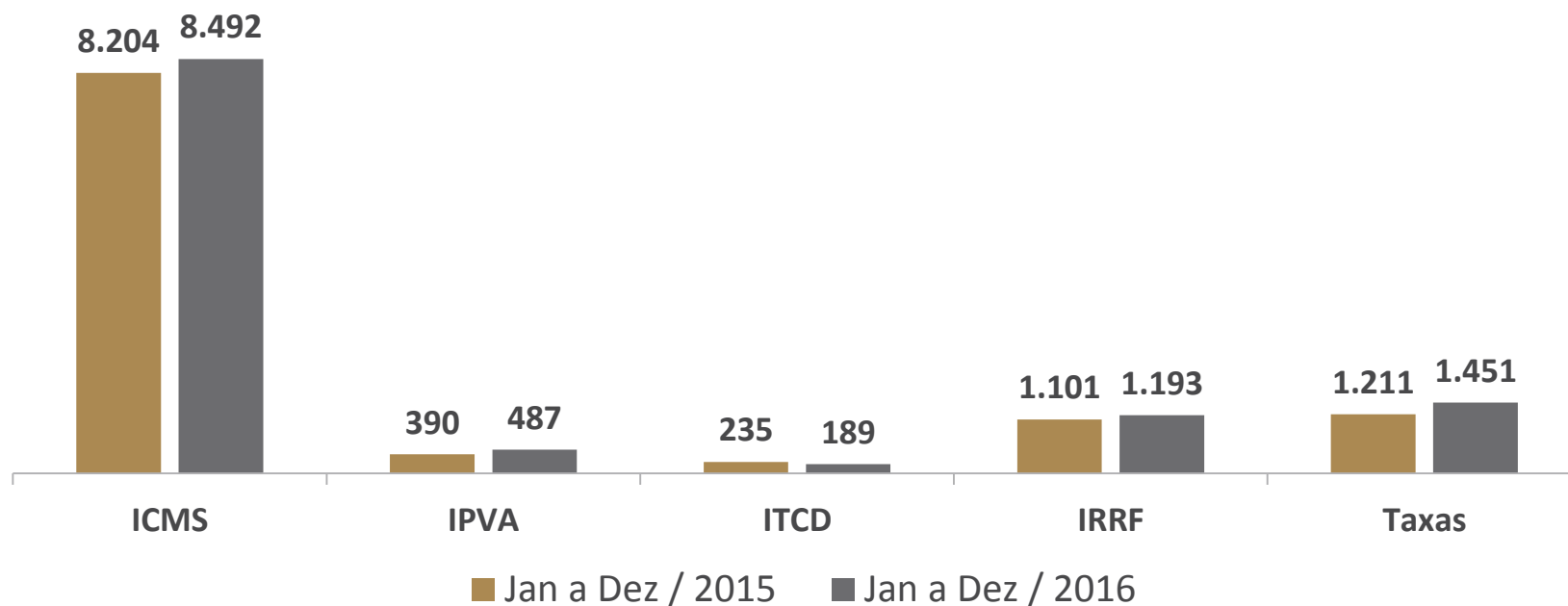
¹ Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Dez/16 R\$ 4.151.409.434,85).

Nota: Valores Previstos (A) constantes da LOA/2016, referentes ao III Quadrimestre/2016.



GRÁFICO VIII
COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA - Jan a Dez de 2015/Jan a Dez de 2016

Evolução das Receitas Tributárias
(R\$ milhões – Valores Nominais)





**QUADRO VIII - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS
JAN-DEZ/2015 E JAN-DEZ/2016
RECURSOS DE TODAS AS FONTES**

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Dez / 2016 (A)	Jan a Dez / 2015 (B)	Crescimento (C = A – B)	Crescimento % (D = A / B)
REC. DE TRANSFERÊNCIAS (Corrente e de Capital)	4.771.194.471	4.253.279.242	517.915.228	12,18%
FPE	1.988.402.837	1.737.296.096	251.106.741	14,45%
IPI	62.657.982	66.211.141	-3.553.159	-5,37%
LK 87/96	15.616.224	15.616.224	0	0,00%
CIDE	46.944.376	16.805.064	30.139.312	179,35%
Convênios	64.637.637	83.912.136	-19.274.499	-22,97%
FUNDEB ¹	1.905.812.103	1.784.463.200	121.348.903	6,80%
FES / Sal. Educação e Outras	687.123.312	548.975.381	138.147.931	25,16%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

¹ O Estado contribuiu com o FUNDEB no montante de R\$ 2.760.625.199, e recebeu R\$ 1.905.812.103, perfazendo uma diferença de R\$ 854.813.097.

Ao comparar a dedução da receita para formação do FUNDEB de 2015 no valor de R\$ 2.609.177.373, com 2016 de R\$ 2.760.625.199, verifica-se um crescimento de 5,80%, sendo inferior ao retorno em 1,0% no mesmo período.

Crescimento Nominal da Receita de Transferências no período foi de 12,18%, deduzindo o IPCA (IBGE), que foi de 6,2881%, chegamos a um Crescimento Real de 5,54%.

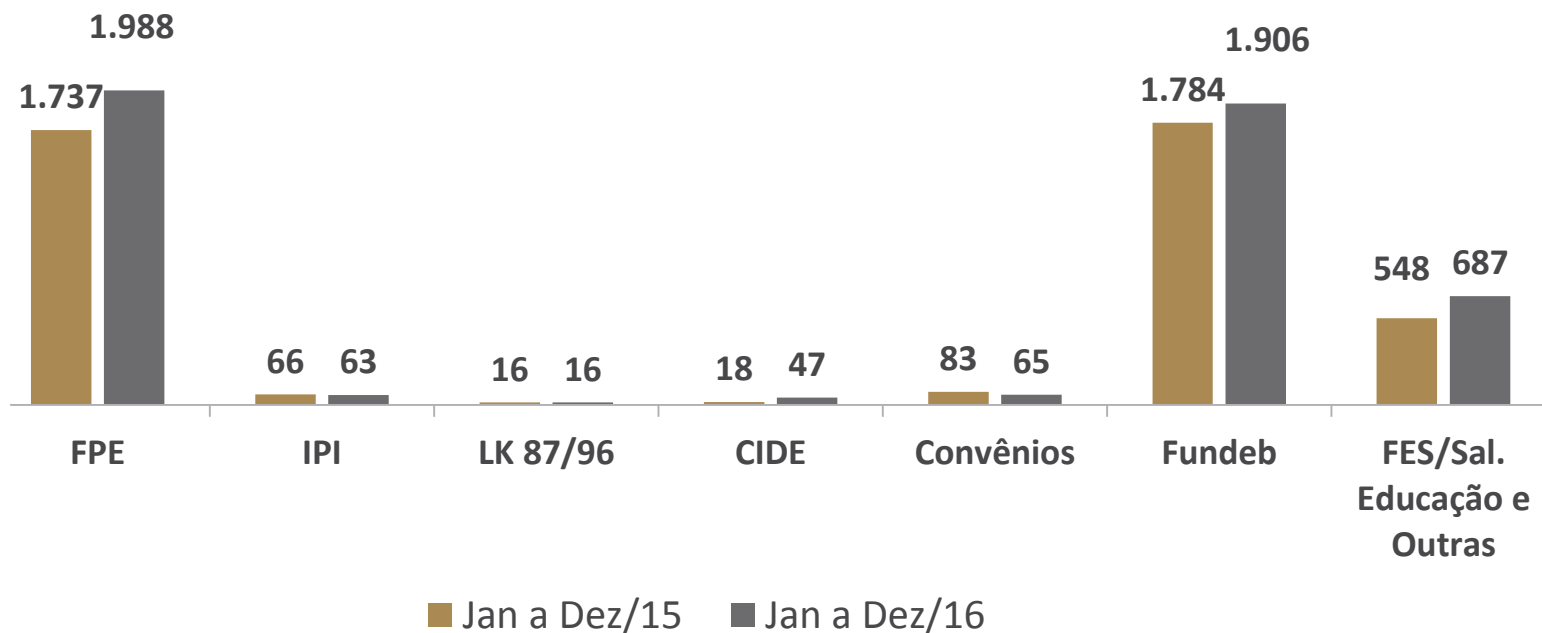


GRÁFICO IX

COMPARATIVO DA RECEITA Jan a Dez de 2015/Jan a Dez de 2016
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE TODAS AS FONTES

Evolução das Receitas de Transferências Correntes e Capital

(R\$ milhões – Valores Nominais)





QUADRO IX
Resultado Nominal
Recursos de todas as fontes

ESPECIFICAÇÃO	Em 31 Dez 2016 (R\$) (A)	Em 31 Dez 2015 (R\$) (B)	Diferença (R\$) (C = A – B)
Dívida Consolidada	19.637.800.007	18.598.253.513	1.039.546.494
(-) Haveres e Ativos Financeiros	3.220.561.279	2.671.451.972	549.109.307
(+) Restos a Pagar Processados	1.631.103.725	1.906.333.961	-275.230.237
Dívida Consolidada Líquida ¹	18.048.342.453	17.833.135.503	215.206.950
RESULTADO NOMINAL	Dez/15 a Dez/16 (R\$) (C)	Meta Prevista (R\$) (D)	Diferença (R\$) (E = C – D)
Lei 19.570/16 - LDO Alterada	215.206.950	1.537.128.369	-1.321.921.419

Fonte: SIOFI-NET / SEFAZ-GO.

Notas: Valores Correntes contidos no Anexo de Metas Fiscais da Lei nº18.979/15 – LDO para o exercício de 2016, alterada pela Lei nº 19.570/16.

¹ Aumento da ordem de R\$ 2,160 bilhões na Dívida Consolidada em razão da inclusão da assunção da CELG-PAR realizadas no II quadrimestre, e da renegociação da dívida dos Estados junto à União.

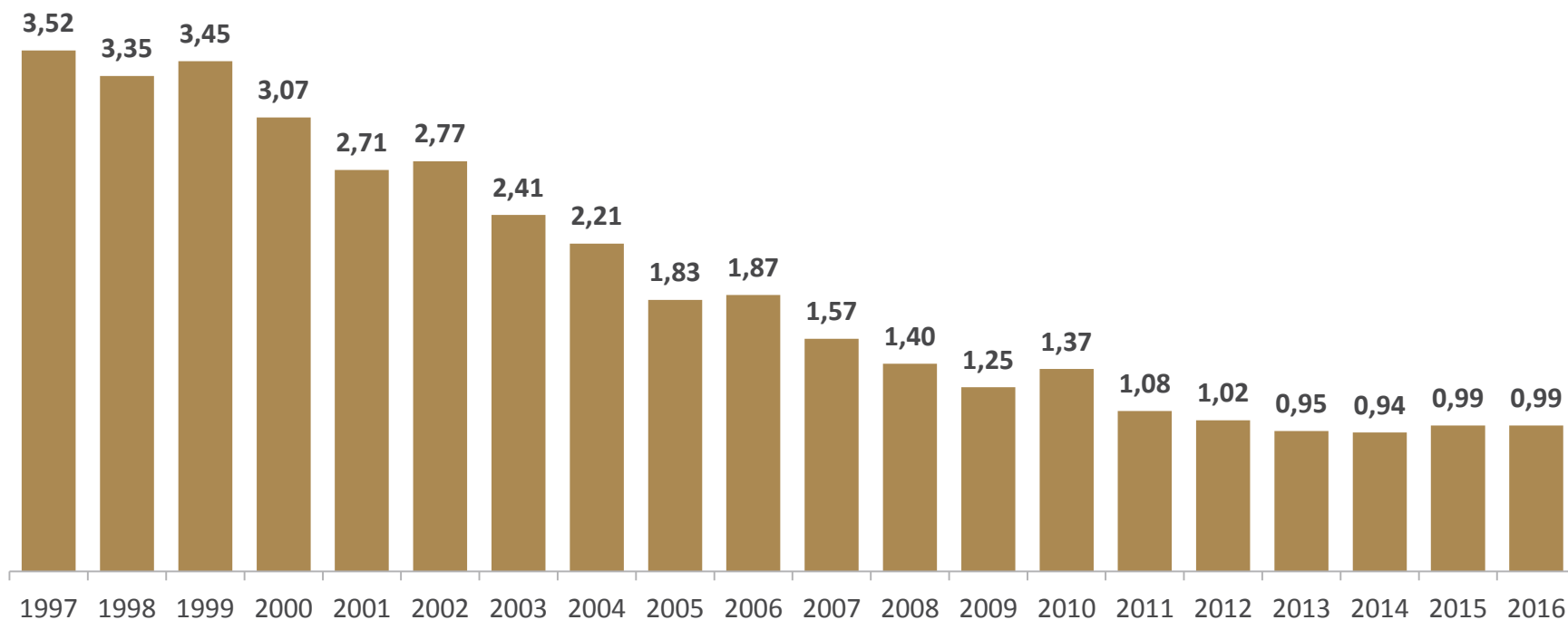
² O Saldo da Conta Centralizadora (420402355) está incluído em Demais Haveres Financeiros.

³ Redução nos Restos a pagar em dez/16, em relação a dez/15.



GRÁFICO X
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Dívida Consolidada Líquida/RCL





Sumário da Apresentação

1

Conjuntura Econômica

2

Balanço de 2016

3

Resultados do 3º Quadrimestre de 2016

4

Conclusões



- ✓ 2016 foi um ano difícil, mas os resultados vieram:
 - ✓ superávit primário de R\$ 1,040 BI;
 - ✓ redução do déficit orçamentário;
 - ✓ cumprimento da meta de Resultado Nominal;

- ✓ Forte capacidade de resposta do Estado!

- ✓ 2017 precisa ir além. A crise se aprofunda e há necessidade de conscientização de todos em relação à sua gravidade e à exaustão financeira do Estado



PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS RESUMIDOS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) DO 6º BIMESTRE/2016 E DE GESTÃO FISCAL (RGF) DO 3º QUADRIMESTRE/2016

1. Publicados no Diário Oficial do Estado de Goiás de nº 22.498 do dia 30 de Janeiro de 2017.
2. Encaminhados ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás – TCE através dos Ofícios nº 060/17 – GSF e 061/17 – GSF de 30 de Janeiro de 2017.



Referências

Os seguintes relatórios e apresentações: **Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO; Relatório de Gestão Fiscal –RGF e Audiências Públicas**, estão disponíveis nos sites:

www.sefaz.go.gov.br

www.transparencia.goias.gov.br

www.cge.go.gov.br